

1º PERÍODO

BIOLOGIA CELULAR

EMENTA: Conceitos sobre biologia celular; estrutura geral das células; métodos de estudo; tipos de células; composição química das células; membrana plasmática; superfície celular; sistema membranoso citoplasmático; citoesqueleto e sistemas contráteis da célula; endocitose e exocitose; mitocôndrias: estrutura e função; microcorpos: estrutura e função; núcleo; estrutura e função; divisão celular: mitose e meiose; ribossomos; fluxo de informação através das células; cultura de células e de tecidos; adesão e reconhecimento celular. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, José. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332 p.

CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 408 p.

Complementar:

JUNQUEIRA L.C.U. ; CARNEIRO J. Biologia Celular e Molecular. 8ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006, 352p.

Wojciech, R.M.H. P. Ross. Histologia - Texto e Atlas - Correlações com Biologia Celular e Molecular, 7ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2016.

A, L.H.B.A.K.C.A.K.M.B.A.P. H. Biologia celular e molecular. Grupo A, Rio de Janeiro, 2014.

José, J.L.C.U. C. Biologia Celular e Molecular, 9ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2012.

ROBERTIS, D. Robertis. Biologia Celular e Molecular. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2014.

ANATOMIA HUMANA

EMENTA: Estudo teórico prático, sistêmico e topográfico dos ossos, articulações, músculos, vasos sanguíneos e linfáticos, região torácica, dorso, nuca, membros superiores e inferiores, face e pescoço, relacionando-os às aplicações na prática médica. Além da

descrição dos aspectos morfológicos dos sistemas orgânicos, será abordada a morfologia funcional.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 685 p.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1104 p.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p.

Complementar:

BECKER, Roberta Oriques e cols. Anatomia humana. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TANK, PATRICK W. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SAGAR DUGANI... [et al.] Anatomia clínica: Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MOORE, Keith L. DALLEY, Arthur F., AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

EMI, K. E. Anatomia e Fisiologia na Enfermagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729154>

BIOQUIMICA BÁSICA

EMENTA: Compreensão das características e aspectos físico-químicos e funcionais das principais biomoléculas, e compreensão dos conceitos fundamentais do metabolismo e uma total integração metabólica. Aplicação na prática dos conceitos teóricos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DAVID L. NELSON; MICHAEL M. COX. Princípios de Bioquímica de Lehninger/ David L. Nelson, Michael M. Cox. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298p.

MARZZOCO, A., TORRES, B.B. .Bioquímica Básica. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017.

VICTOR W. Rodwell, David A. Bender, Kathleen M. Botham, Peter J. Kennelly, P. Anthony Weil. Bioquímica ilustrada de Harper. 30 ed. Porto Alegre: AMGH,2017. 832p.

Complementar:

MARSHALL W.J., Lapsleuy, M., Day., A.P., Ayling R.M. Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MARZZOCO, A., TORRES, B.B.. Bioquímica Básica. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o laboratório - Princípios e Interpretações. 5ª Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.

NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 200 p.

RICHARD A. Harvey, Denise R. Ferrier. Bioquímica ilustrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012, 520p.

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EMENTA: Importância da construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica, dentro das linhas de pesquisa da IES. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, buscando inovação e alcançado resultados a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Apresentar projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade.

O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Biblioteca digital)

ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital)

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca digital).

Complementar:

AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

RUIZ, J. Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas,

2006.

MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ANTROPOLOGIA EM SAÚDE

EMENTA: Estudo da Antropologia e o estudo da cultura. Compreensão dos conceitos de etnocentrismo e Relativismo cultural. Análise da Cultura brasileira, Multiculturalismo, diversidade de gênero, religião é família, Consumo e meio ambiente. Estudo dos Teóricos clássicos da sociologia. Indivíduo, classe, desigualdade social e globalização, das formas de compreender o mundo, capitalismo, Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos, Antropologia da saúde e do corpo, humanização, medicalização e doença.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Maria Neves. Antropologia: uma introdução– 7. ed. – 5. reimpr. – São Paulo : Atlas, 2013.

MAIR, Lucy. Introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 291 p.

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de. MELO, Débora Sinflorio da Silva;
ARAÚJO, Sandro Alves de. Fundamentos de sociologia e antropologia [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Gustavo da Silva Santanna]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Complementar:

BEATTIE, J., Introdução à Antropologia Social, Série Ciências Sociais, Volume 13, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2ª edição, 1977.

LAPLATINE, François A. Antropologia da doença. 4.ed São Paulo, Martins Fontes, 2010.

MORAIS, Regis de. Cultura brasileira e educação. Campinas: Papirus, 1989. 198 p.

SOARES, Carmem. Corpo e História. Autores Associados. Campinas SP, 2001.

SILVA, Katia Moraes da. SANTOS, Michel Rezende dos, OLIVEIRA, Paola Uliana. 2014.

PSICOLOGIA EM SAÚDE

EMENTA: Análise da Evolução da ciência psicológica. Investigação sobre a definição e suas linhas teóricas. Fundamentação das Representações sociais e culturais do processo saúde-doença. Estudo da Relação profissional/paciente. Aprofundamento sobre a morte e

o morrer no contexto da saúde.

O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2000. 225 p.

DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. 3ª Edição. São Paulo: Makron Books, 2001.

WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações. 3ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Complementar:

ANDREOLI, P. B. A.; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. (coords.), A.P.B.D.A.C.A.V.S.L.S. S. Psicologia Hospitalar. Rio de Janeiro; Editora Manole, 2013.

BAPTISTA, Makilim Nunes Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

COURA, Danielle Mexeniuc Silva. Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso. São Paulo: Érica, 2014.

MARIO ALFREDO e cols. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM

EMENTA: A arte do cuidar, identidade, profissionalização e símbolos. Estudo da trajetória histórica da enfermagem no mundo e no Brasil. Evolução da prática de enfermagem e institucionalização no contexto histórico, político e social. Associações de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional.

O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir da metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: E.P.U, 2003. 250 p. ISBN 85-12- 125800-2.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979. 99 p.

LIMA, Maria José de. O que é enfermagem. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994(Coleção primeiros passos, 277).

Complementar:

HAUBERT, Márcio Introdução à profissão: enfermagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022638>

OGUISSO, Taka (org.). Trajetória histórica da enfermagem (Série Enfermagem). Barueri, SP: Manole, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448632>

OGUISSO, Taka (org.). Pesquisa em história da enfermagem (Série enfermagem e saúde). 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455234>

RODRIGUES, Andrea Bezerra; et al. Guia da enfermagem: rotinas, práticas e cuidados fundamentados. 3 ed. São Paulo: Érica, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533544>

SILVA, Eunice Almeida da (org). Sociologia aplicada à enfermagem (Série Enfermagem). Barueri, SP: Manole, 2012. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455661>

2º PERÍODO

HISTOLOGIA

EMENTA: Considerações gerais sobre a histologia e seus métodos de estudo. Compreensão da Histofisiologia dos tecidos epiteliais, conjuntivo, muscular, nervoso, do sistema esquelético, cartilaginoso e adiposo. Estudo do Tecido sanguíneo e Hemocitopoese.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AARESTRUP, B. J. Histologia essencial / B. J. Aarestrup. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa, 1920-2006 Histologia básica: texto e atlas / L. C. Junqueira, José Carneiro; autor-coordenador Paulo Abrahamsohn. – 13. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

ROSS, MICHAEL H. Histologia: texto e atlas / Michael H. Ross, Wojciech Pawlina; Revisão técnica Telma Maria Tenório Zorn; Tradução Beatriz Araújo, Claudia Araujo, Patricia Lydie Voeux. – 7. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Complementar:

ABRAHAMSOHN, PAULO, 1941- Histologia / Paulo Abrahamsohn. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2016.

ALICE KUNZLER... [ET AL.] ; [revisão técnica Lucimar Filot da Silva Brum, Mônica Magdalena Descalzo Kuplich, Letícia Hoerbe Andrighetti]. Citologia, histologia e genética [recurso eletrônico] / – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GARTNER, LESLIE P., 1943-Atlas colorido de histologia / Leslie P. Gartner ; tradução Carlos Henrique de Araújo Cosendey. - 7. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.

MEDRADO, LEANDRO. Citologia e Histologia Humana: Fundamentos de Morfofisiologia Humana e Tecidual. 1 Ed. 2014.

PAULSEN, F. WASCHKE, Jens. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

MICROBIOLOGIA

EMENTA: Compreensão dos aspectos fundamentais de microbiologia abrangendo as bactérias, fungos e vírus. Estudo da Morfologia, fisiologia, metabolismo, genética, interação com o ser humano e mecanismos de virulência. Estudo de microrganismos patogênicos. Conhecimento de Técnicas de identificação e isolamento de bactérias. Caracterização de Desinfecção e esterilização e dos Agentes antimicrobianos. Compreensão dos aspectos importantes dos principais grupos de bactérias, fungos e vírus de interesse em patologia humana. Estudo das Noções básicas dos trabalhos práticos em laboratório de microbiologia.

O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CLABIJO MÉRIDA SALVATIERRA Microbiologia - aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos /. - São Paulo: Érica, 2014.

MADIGAN, MICHAEL T.; [ET AL.]. Microbiologia de Brock. 14ª edição. Porto alegre: Artmed, 2016.

TORTORA, GERARD J.; FUNKE, BERDELL R.; CASE, CHRISTINE L. Microbiologia. 12ª edição. Porto alegre: Artmed, 2017.

Complementar:

BROOKS, Geo. F.; [et al.]. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LEVINSON, Warren. Microbiologia e imunologia médicas. 13ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2016.

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9ª Edição. Barueri: Manole, 2013.

SALVATIERRA, M, C. Microbiologia - Aspectos Morfológicos, Bioquímicos e Metodológicos. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

TORTORA, G. J., FUNKE, C. L., CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017

FISIOLOGIA HUMANA

EMENTA: Estudo do funcionamento do organismo humano normal, especificamente nos seguintes assuntos: controle da homeostasia, compartimentos hídricos, sangue e líquidos corporais. Compreensão da Fisiologia dos sistemas nervoso (central e periférico), cardiovascular, linfático, respiratório, aparelho digestivo, renal, endócrino, sistema reprodutor e sexual masculino e feminino, órgãos dos sentidos e neuromuscular e Relações fisiopatológicas.

O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1034 p.

COSTANZO, Linda S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 392 p.

DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia aplicada na saúde. 5. ed. São Paulo: Robe, 2002. 1582 p.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p.

Complementar:

BULLOCK, John; BOYLE, Joseph III; WANG, Michael B. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 683 p. (NMS - National medical series para estudo independente).

ROBERGS, Robert A.; ROBERTS, Scott O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002. 489 p.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 2. ed. São

Paulo: Manole, 2003. 816 p.

WEST, John B. Fisiologia respiratória. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002. 199 p.

WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001. 709 p.

JOHNSON, Leonard R. Fundamentos de fisiologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 725 p.

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE I

EMENTA: Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LOPES FILHO. Artur Rodrigo Itaquí. Ética e cidadania [recurso eletrônico]: [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima... et al.]. – 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

JOHN, Bessant; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2019.

PHILIPPI JR. Arlindo, FERNANDES, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa / editores --Barueri, SP: Manole, 2015.

Complementar:

BES, Pablo. Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade. Autêntica Editora, 2019.

PHILIPPI JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed rev. e atual.. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).

SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. Educação ambiental [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2.

METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA

EMENTA: Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Documentação de textos, elaboração de seminários, artigos científicos, resumo, fichamento, resenha. Comunicação científica: oral e escrita. Normas técnicas. Fontes de pesquisas, projetos e relatórios de pesquisa. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2006.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Complementar:

MEDEIROS, J.B. Redação científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RUIZ, J. Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SERRA NEGRA, C.A.; SERRA NEGRA, E.M. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. 320 p. ISBN 85-221-0070-5.

TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 685 p. ISBN 978-85-326-2751-3.

ENFERMAGEM EM COMUNIDADE

EMENTA: Introdução à temática da saúde indígena, quilombolas e ribeirinhos. Aspectos conceituais, cosmológicos e históricos sobre os povos indígenas, com ênfase nas etnias da região norte brasileira. Sistematização do processo de saúde indígena. Contextualização

da assistência de enfermagem para o cuidado transcultural indígena, quilombolas e ribeirinhos, referente aos principais agravos de saúde no Brasil contemporâneo. Relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, tratamento de questões e temáticas dos afrodescendentes.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DELLA TORRE, Maria Bendicta L. O Homem e a Sociedade. 14. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1986.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México indígena: estudo comparativo entre narrativas espanholas e nativas. São Paulo: Palas Athena, 2002. 377 p

SILVA, Aracy Lopes da; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Angela (Org.). Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002. 280 p. (Coleção antropologia e educação). ISBN 85-260-0727-0.

Complementar:

BARROSO, Priscila Farfan. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027862>

BARROSO, Priscila Farfan. Antropologia e cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021853>

HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. – Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320496>

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves . Antropologia: uma introdução. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022681>

WITTMANN, Luisa Tombini. Ensino (d) e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582174265>

GENÉTICA

EMENTA: Estudo das doenças genéticas, suas origens, consequências, métodos de detecção e prevenção nos três níveis. Aplicação dos conhecimentos genéticos nas atividades profissionais do enfermeiro vinculadas ao processo saúde e doença. Atuação em Aconselhamento Genético e em ações de saúde para a comunidade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos

presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

JORDE, L.B.; CAREY, J.C.C.; BAMSHAD, M.J.; WHITE, R.L. Genética Médica. Rio de Janeiro, Elsevier Editora, 2004.

OTTO, Priscila Guimarães; OTTO Alberto; FROTA-PESSOA, Oswaldo. Genética humana e clínica. São Paulo: Roca, 1998. 333 p. ISBN 85-7241-243-3.

VOGEL, F-MOTULSKY, A. G. Genética humana. 3. Ed. Rio de Janeiro: 2000.

Complementar:

GRIFFITHS, A. [ET. AL.]. Introdução à genética. 7.ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2002.

CARAKUSHANSKY, G. Doenças Genéticas em Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SCHAEFER, G. Bradley. Genética médica. Porto Alegre: AMGH, 2015.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554762>

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M. Fundamentos de genética. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731010>

STRACHAN, T.; READ, A.P. Genética Molecular Humana. Ed. Artmed, 4. ed. Guanabara Koogan, 2013. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852593>

ENFERMAGEM EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

EMENTA: Disciplina teórico-prática que aborda e aplica o conhecimento científico para o atendimento em primeiros socorros. Integra o cuidado de indivíduos vítimas de agravos diversos que necessitem de ações imediatas do profissional da saúde. Planeja, sistematiza e implementa a assistência em situações baseadas em evidências. Enfoca a dimensão do trabalho interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARVALHO, Marcelo Gomes. Suporte básico de vida no trauma. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2008.

MARTINS, Herlon Saraiva et. al. Emergências Clínicas. 6. ed. Barueri: Manole, 2011.

MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1500 p. ISBN 978-85-277-1717-5.

Complementar:

BRUNNER, LÍlian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>. Acesso em: 05 Ago 2021.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Látia, 2010. 224 p. ISBN 978-85-7614-047-4.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello D. Suporte Básico a vida. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530604/>. Acesso em: 04 ago. 2021.

VELASCO, Irieneu Tadeu (ed). Propedêutica na emergência. Co-editor Augusto Scalabrini Neto [et al]. São Paulo: Atheneu, 2005. 658 p. ISBN 85-7379-599-9.

3º PERÍODO

EMBRIOLOGIA

EMENTA: Introdução à embriologia, fecundação, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos e fechamento do corpo do embrião, anexos fetais, período fetal e malformações congênitas. Estudo da formação do coração e do SNC.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LISIANE CERVIERI MEZZOMO... [ET AL.] Embriologia clínica [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Thayne Woycinck Kowalski]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MOORE, KEITH L. Embriologia clínica / Keith L. Moore, T. V. N. Persaud, Mark G. Torchia ; [tradução Adriana Paulino do Nascimento... et al.]. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SADLER, T. W. LANGMAN, Embriologia médica / T. W. Sadler; revisão técnica Estela Bevilacqua. - 13. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

Complementar:

ADLER, THOMAS W. LANGMAN. Embriologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

JUNQUEIRA, LUIZ CARLOS UCHOA, 1920-2006 Histologia básica: texto e atlas / L. C. Junqueira, José Carneiro; autor-coordenador Paulo Abrahamsohn. – 13. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

KATCHBURIAN, EDUARDO Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas / Eduardo Katchburian, Victor Arana. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SCHOENWOLF, S. L. Embriologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

SONIA M. LAUER DE GARCIA, CASIMIRO GARCÍA FERNÁNDEZ. Embriologia [recurso eletrônico] / Organizadores,– 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012.

IMUNOLOGIA

EMENTA: Conhecimento básico da estrutura e funcionamento do sistema imune. Estudo da Hematopoese, dos Mecanismos naturais de resistência e propriedades da imunidade adquirida, do Rearranjo gênico e das funções das imunoglobulinas e do Sistema complemento; Apresentação de antígenos e o complexo principal de histocompatibilidade; Interação dos conhecimentos básicos com os mecanismos efetores da resposta imune, buscando uma melhor compreensão da patogênese. Estudo da resposta imune dos hospedeiros às infecções por bactérias, vírus, fungos e parasitas. Estudo dos métodos de desenvolvimento de imunidade, rejeição e dos desequilíbrios do sistema imune que condicionam as doenças autoimunes, tumores e as deficiências imunológicas e Imunoterapia. Compreensão das Noções sobre as reações antígeno e anticorpo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COICO, Richard., SUNSHINE, Geoffrey.; Imunologia. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9ª Edição. Barueri: Manole, 2013.

ROITT, D.P.J.E. Fundamentos de Imunologia. 13 ed. Grupo GEN, 2018

Complementar:

DELVES, Peter J.; [et al.]. Roitt - Fundamentos de imunologia. 13ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LEVINSON, W. Microbiologia médica e Imunologia. 13 ed. Grupo A, 2016.

RIBEIRO, H. F. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SILVA, A.G.T. Imunologia aplicada - Fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. Editora Saraiva, 2014.

TORTORA, G. J. Microbiologia. 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017

PATOLOGIA GERAL

EMENTA: Análise, demonstração e interpretação dos principais processos patológicos gerais que ocorrem no organismo. Estudo da morfologia com correlação fisiopatológica, estabelecendo relação entre causa, desenvolvimento e consequências. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente. **BIBLIOGRAFIA**

Básica:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 463 p.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson (Ed.). Patologia: Robbins e Cotran : bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458 p.

STEVENS, Alan; LOWE, James. Patologia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 654 p.

Complementar:

WEIMER, Bianca Funk; THOMAS, Mauricio; DRESCH, Fernanda. Patologia das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FILHO, B., Geraldo. Bogliolo. Patologia Geral. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2016.

PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. 1ª ed. Érica, 2014.

BLACK, Jacqueline G; BLACK, Laura, J. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ROITT, Peter J. Delves; et al. Fundamentos de imunologia. 13. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733885>

FARMACOLOGIA

EMENTA: Introdução à farmacologia e a Farmacocinética. Compreensão da Farmacodinâmica e as interações medicamentosas. Estudo da Farmacologia do processo inflamatório. Fundamentação sobre a Farmacologia antimicrobiana. Busca de compreensão da Farmacologia do sistema nervoso autônomo (SNA) e da Farmacologia do sistema nervoso central (SNC). O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online

‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KATZUNG, B. G. (Ed.). Farmacologia básica e clínica. Tradução: Carlos Henrique Cosendey [et al.]. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 1046 p.

RANG, H. P; DALE, M. M; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703 p.

SILVA, P. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1374 p

Complementar:

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PENILDON, S. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017.

WEIMER, B. F.; THOMAS, M.; DRESCH, F Patologia das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

WHALEN, K.; FINKEL, R. Farmacologia ilustrada. 6. ed., Porto Alegre: Artmed, 2016.

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE II

EMENTA: Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CIMERMAN, Benjamim; FRANCO, Marco Antônio. Atlas de Parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002. 105p. ISBN 85-7379-157-8.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 428 p. ISBN 85-7379-243-4.

REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Complementar:

BATISTA, Rodrigo Siqueira; ET AL. Parasitologia: fundamentos e prática clínica. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2020. 650 p. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736473>

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo:

Atheneu, 2001. 390 p. ISBN 85-7379-140-3.

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737166>

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 494 p.

REY, Luís Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2027-4>

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM

EMENTA: Estudo dos padrões de normalidade e patológicos do organismo e das técnicas de exame físico fundamentais para a assistência de enfermagem. Estudo das técnicas básicas de enfermagem necessárias à assistência ao paciente. Processo de enfermagem: sistematização da assistência de enfermagem. Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem Norte Americana (Diagnóstico NANDA).

BILIOGRAFIA

Básica:

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p. ISBN 978-85-363-2103-5.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1509 p. ISBN 85-277-0852-3.

PORTO, Celmo Celso. **Exame clínico**. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443 p.

Complementar:

BRUNNER & SUDDARTH. **Manual de enfermagem médico-cirúrgica**. 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735162>

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. **SAE descomplicada**. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

MELANIE, M.; EVELYN, W. **Bases Teóricas de Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2016.. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712887>

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729598>

FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM I

EMENTA: Necessidade de saúde do ser humano. História, princípios e usos dos Instrumentos Básicos de Enfermagem nos diversos campos de atuação profissional. Intervenções de enfermagem nas necessidades de conforto, segurança, terapêutica, nutrição e eliminação.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CARPENITO-MOYET, Lynda J. Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2007. 600 p. ISBN 978-85-363-0888-3.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p. ISBN 85-201-0213-1.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1509 p. ISBN 85-277-0852-3.

Complementar:

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2122-6>

NANDAS Internacional. Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I:

definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729598>
SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas. Porto Alegre: Artmed, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>

Torriani, Mayde S; SANTOS, Luciana dos; ECHER, Isabel Cristina. Medicamentos de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2016.
Disponível em : <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712627>

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I

EMENTA: Contexto Histórico da enfermagem na saúde pública no Brasil. Bases conceituais e evolutivas da enfermagem em Saúde Pública e Saúde Coletiva. Processo Saúde e doença. Tendências e modelos em Saúde Coletiva, com ênfase na vigilância em saúde e estratégia saúde da família (ESF), tomando como referência o controle social, a integralidade e as linhas de cuidado do SUS. Saúde no Brasil. Níveis progressivos de assistência à saúde. Modelos Assistenciais em Saúde. Metodologias da assistência em saúde pública e coletiva. Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARPENITO-MOYET, Lynda J. Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento o cuidado para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2007. 600 p. ISBN 978-85-363-0888-3.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1509 p. ISBN 85-277-0852-3.

Complementar:

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2122-6>

NANDAS Internacional. Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729598>

SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas. Porto Alegre: Artmed, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326511>

Torriani, Mayde S; SANTOS, Luciana dos; ECHER, Isabel Cristina. Medicamentos de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Disponível em : <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712627>

4º PERÍODO

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE III

EMENTA: Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LOPES FILHO. Artur Rodrigo Itaquí. Ética e cidadania [recurso eletrônico]: [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima... et al.]. – 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PHILIPP JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed rev. e atual.. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).

JOHN, Bessant; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2019.

PHILIPP JR. Arlindo, FERNANDES, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa / editores --Barueri, SP: Manole, 2015.

Complementar:

BES, Pablo. Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade. Autêntica Editora, 2019.

SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. Educação ambiental [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MÜLLER, Karla Maria (orgs). Comunicação, cultura e fronteiras. Ijuí : Ed. Unijuí, 2015. – 222 p. – (Coleção linguagens).

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 12ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014. 102 p. ISBN: 978-85-8316-007-6.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor– 5. ed. – São Paulo : Atlas, 2021.

PHILIPP JR. Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri, SP: Manole, 2011.

FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM II

EMENTA: Sistematização da Assistência de Enfermagem prestada ao ser humano na fase adulta do ciclo vital, direcionada à satisfação das necessidades básicas de saúde e autocuidado. Intervenções de Enfermagem nas necessidades de conforto, segurança, terapêutica, nutrição e eliminação em campo prático.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p. ISBN 85-201-0213-1.

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p. ISBN 85-277-0762-4.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1509 p. ISBN 85-277-0852-3.

Complementar:

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2122-6>

MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. 7. ed. São Paulo: Érica, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532806>

NANDAS Internacional. Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729598>

Torriani, Mayde S; SANTOS, Luciana dos; ECHER, Isabel Cristina. Medicamentos de A
a Z. Porto Alegre: Artmed, 2016.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712627>

NUTRIÇÃO

EMENTA: Estudo da nutrição, dietética e dietoterapia aplicadas ao processo de cuidado alimentar e nutricional (PCAN) na promoção à saúde e prevenção de doenças nos ciclos da vida. Avaliação do estado nutricional. Nutrição parenteral e enteral. Principais distúrbios nutricionais. Papel do enfermeiro no PCAN e sua atuação em equipe multiprofissional. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CUPPARI, L. Nutrição Nas Doenças Crônicas E Não Transmissíveis. Barueri: Editora Manole, 2009.

DOVERA, T.M.D.S. Nutrição Aplicada a Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SANTOS, T.H.H.dos. Nutrição em Enfermagem. São Paulo: Editora Robe, 2001.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/miolo_guia_ajustado2019_2.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.c.http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Carências e micronutrientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Cadernos de Atenção Básica, n. 20) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad20.pdf

BRUNNER & SUDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 14 ed. Guanabara Koogan, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735162>

SANT'ANNA, Lina Cláudia. Alimentação e nutrição para o cuidado. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027442>

ENSINO APLICADO À ENFERMAGEM

EMENTA: Estudo metodológico dos processos de ensino e da aprendizagem para contribuir das práticas educativas em saúde do enfermeiro. O profissional desenvolve ações de promoção e prevenção que oriente e ensine ao paciente e/ou cliente, família e

grupos de comunidade na manutenção da saúde, com interação nos programas do SUS. Situar ações didáticas enquanto instrumentos necessários no desenvolvimento do papel educativo do enfermeiro.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FLEURI, Reinaldo Matias. Educar para quê? Contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola. 9. ed. Campinas: Cortez, 2001. 110 p.

REY, Luis. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

VIEIRA, Sonia Rosne; SAAD, Willian. Metodologia Científica para Área da Saúde. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Complementar:

FERREIRA, Vania de Souza et al. Didática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025677>

GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597017359>

MAGRI, Carina. Planejamento educacional no ensino superior. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123483>

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635956>

PINNO, Camila. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029910>

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II

EMENTA: Assistência de Enfermagem em níveis individuais e coletivos prioritariamente a saúde da criança, adolescente, adulto, mulher e idoso, interligados aos programas nacionais desenvolvidos nos serviços de Unidade de Estratégia de Saúde da Família. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso,

perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ISBN 978-85-89788-83-0.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Complementar:

BRASIL, Ministério de Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. Acesso a todos: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277>

BRASIL, FIOCRUZ. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: reports in public health. Rio de Janeiro: Fiocruz. Acesso a todos: <https://periodicos.fiocruz.br/pt-br/revista/csp>

SOUZA, Marina Celly Souza; HORTA, Natália. Enfermagem em Saúde Coletiva : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018, 396 p. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

ENFERMAGEM DO TRABALHO

EMENTA: Ampliação da habilidade de investigação das relações trabalho-saúde-doença. Investigação de fatores de risco ocupacionais, de acidentes do trabalho. Compreensão da Vigilância à Saúde do trabalhador. Avaliação dos riscos ocupacionais. Investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Suzanne C. Smeltzer /Brenda G. Bare; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002-2004. 2v.

POTTER, Patrícia A; PERRY, Anne G. Fundamentos de Enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ANVISA, Higienização das Mãos, segurança do paciente em serviços de saúde: Brasília, 2012.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. A B C D E das hepatites virais para agentes comunitários de saúde. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde : prioridades e estratégias de ação. Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 242 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao.pdf

CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452615>

RAPPARINI, Cristiane, Reinhardt, Érica Lui . Manual de Implementação – Programa de prevenção de acidentes com materiais perfuro cortantes em serviços de saúde: São Paulo, Fundacentro, 2010. <https://www.sindhoesg.org.br/dados/publicacoes/pub0000156-0393f0c4914e8ca5bd01e7f4d0785344.pdf>

Legislação:

BRASIL, Portaria 2616/GM de 12/05/1998. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html

BRASIL, RDC N 50 de 2002. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html

BRASIL RDC N 307 de Nov. 2002. <https://cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/15140404-vigilancia-sanitaria-rdc-307-02.pdf>

BRASIL RDC N 51 de 06/10/2011. BRASIL RDC N 15 de 15/03/2012. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0051_06_10_2011.html

FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

EMENTA: Aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos envolvidos nos principais grupos de fármacos que atuam nos sistemas cardiovascular, respiratório, abdominal, neurológico e renal bem como as implicações na administração e na assistência de enfermagem relacionadas a estes sistemas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: 1994.

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

RANG, H. P; DALE, M. M; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703 p.

Complementar:

COMPLEMENTAR

KATZUNG, B. G. (Ed.). Farmacologia. Tradução: Carlos Henrique Cosendey [et al.]. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 1046 p.

GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2600-9>

GUARESCHI, Ana Paula Dias França. Medicamentos em enfermagem: farmacologia e administração. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 224 p. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731164>

LÜLLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>

WHALEN, K.; FINKEL, R. Farmacologia ilustrada. 6. ed., Porto Alegre: Artmed, 2016. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>

ENFERMAGEM EM DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS

EMENTA: Metodologia da assistência de enfermagem aplicada a pessoas com doenças infecciosas. Os agravos transmissíveis e o estabelecimento de suas relações com a SAE, formas de tratamento, controle e prevenção. Classificação zoológica, biologia, patogenia, quadro clínico, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia dos principais agravos parasitários.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CIMERMAN, Benjamim; FRANCO, Marco Antônio. Atlas de Parasitologia: artrópodes,

protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002. 105p. ISBN 85-7379-157-8.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 428 p. ISBN 85-7379-243-4.

REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Complementar:

BATISTA, Rodrigo Siqueira; ET AL. Parasitologia: fundamentos e prática clínica. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2020. 650 p. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736473>

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu,

2001. 390 p. ISBN 85-7379-140-3.

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737166>

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 494 p.

REY, Luís Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2027-4>

5º PERÍODO

BIOESTATÍSTICA

EMENTA: Conceitos básicos em estatística; Análise exploratória dos dados: tipos de variáveis; Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Medidas de Posição; Representação em Tabelas e Gráficos. Noções de Probabilidade e Distribuição Normal; Cálculo de amostra e Noções de Amostragem. Intervalos de confiança; Inferência e testes de significância. Noções sobre técnicas estatísticas bivariadas extensivamente usadas na área da saúde. Estudo do processo saúde doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERQUÔ, Elasa Salvatori, SOUZA, José Maria Pacheco. GOTLIEB, Sabrian Leia Deividson A. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.

FRANCISCO, Cesar; COMINI, Sibeles A.; FARIAS, Alfredo; ALVES, José Soares. Introdução à Estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA, Filho Naomar. Epidemiologia e Saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Medici, 1999.

Complementar:

ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1943-8>

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Blucher, 2015.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788521209034>

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton. Estatística básica. 9. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220228>

PARENTI, Tatiane. Bioestatística. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022072>

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150911>

ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA

EMENTA: Estudo dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Atenção no climatério. Identificação e assistência de enfermagem nas afecções ginecológicas benignas mais frequentes. Prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico e de mama.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARROS, Sonia Maria Oliveira de (Org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri: Manole, 2006. 259 p. (Série enfermagem). ISBN 85-204-2206-3.

ZIEGEL, Erna E.; CRANLEY, Mecca S. Enfermagem obstétrica. Tradução: J. Israel Lemos. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. 696 p ISBN 978-85-277-1495-2.

REZENDE J. Obstetrícia fundamental. 10 eds. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 689p.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32).
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Rastreamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária n. 29).
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad29.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco_mauaual_tecnico_4ed.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Gestação de Alto Risco. Manual Técnico, 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). [ttps://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf)

MARTINS, Sérgio H.. Rotinas em obstetrícia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714102>

ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA

EMENTA: Fundamentos científicos sobre a fisiologia da reprodução e desenvolvimento da gestação que subsidiem a atenção à saúde materna e perinatal, a partir de conhecimentos e habilidades para a identificação oportuna de riscos, bem como atitudes assertivas para o cuidado seguro ao pré-natal, parto e puerpério com base em evidências científicas atuais, de forma a incentivar protagonismo da mulher e a participação da família no processo de nascimento.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARROS, Sonia Maria Oliveira de (Org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri: Manole, 2006. 259 p. (Série enfermagem). ISBN 85-204-2206-3.

ZIEGEL, Erna E.; CRANLEY, Mecca S. Enfermagem obstétrica. Tradução: J. Israel Lemos. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. 696 p ISBN978-85-277-1495-2

REZENDE J. Obstetrícia fundamental. 10 eds. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 689p.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Rastreamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária n. 29). http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad29.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco_mauaual_tecnico_4ed.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. *Gestação de Alto Risco. Manual Técnico*, 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

MARTINS, Sérgio H.. *Rotinas em obstetrícia*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714102>

ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA PEDIATRIA E HEBIATRIA

EMENTA: Assistência de enfermagem integral ao recém-nascido, criança e ao adolescente, incluindo a família e comunidade em diferentes contextos de atenção à saúde: primária, secundária e terciária, fundamentadas nas fases do crescimento e do desenvolvimento, nas políticas públicas de saúde da criança e adolescente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARCONDES, Eduardo; *Pediatria Básica*. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

NÓBREGA, Fernando José de; LEONE, Claudio. *Assistência Primária em Pediatria*. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

WONG, Donnal L. *Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1118 p. ISBN 85-277-0506-0

Complementar:

BRASIL. Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente *Estatuto da criança e do Adolescente*. Brasília: 2019. 230 p. <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf

BRASIL. *Manual Técnico. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru*. Disponível em: Acesso em: 20 de janeiro de 2017. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf

LOPES F. A; CAMPOS Jr. D. *Tratado de Pediatria*. Sociedade Brasileira de Pediatria – 4. ed. Vol. 1 e 2. Editora Manole, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455869> e <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455876>

PRÁTICA SIMULADA EM ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL

EMENTA: Estudo prático assistencial supervisionado da gravidez de baixo e alto risco, parto, puerpério, e o cuidado ao recém-nascido sadio, visando a maternidade e o nascimento seguro; contemplando as Políticas Nacionais de Saúde, aspectos culturais, sociais e de gênero. Estudo prático assistencial supervisionado ao neonato, criança e adolescente nos diversos campos de atenção à saúde, compreendendo suas famílias e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARCONDES, Eduardo; Pediatria Básica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

BARROS, Sonia Maria Oliveira de (Org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri: Manole, 2006. 259 p. (Série enfermagem). ISBN 85-204-2206-3.

REZENDE J. Obstetrícia fundamental. 10 eds. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 689p.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32).
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Gestação de Alto Risco. Manual Técnico, 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdfhttps://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

LOPES F. A; CAMPOS Jr. D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 4. ed. Vol. 1 e 2. Editora Manole, 2017.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455869> e
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455876>

MARTINS, Sérgio H. Rotinas em obstetrícia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714102>

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA III

EMENTA: Assistência de enfermagem alinhada às práticas em nível de atenção primária à saúde da comunidade, da família e do indivíduo. Políticas públicas de saúde. Desenvolvimento e organização das comunidades bem como programas nacionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ISBN 978-85-89788-83-0.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Complementar:

BRASIL, Ministério de Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. Acesso a todos: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2014.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277>

BRASIL, FIOCRUZ. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: reports in public health. Rio de Janeiro: Fiocruz. Acesso a todos: <https://periodicos.fiocruz.br/pt-br/revista/csp>

SOUZA, Marina Celly Souza; HORTA, Natália. Enfermagem em Saúde Coletiva : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018, 396 p. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369>.

ENSINO E EXERCÍCIO ÉTICO LEGAL EM ENFERMAGEM

EMENTA: O ensino das bases legais da Enfermagem permite a articular o papel no exercício profissional da Enfermagem. A evolução ética e legal do exercício profissional da Enfermagem como ciência e profissão quanto a sua legislação, sua organização e prática que são princípios norteadores da profissão e cenário na prática em enfermagem para perspectivas futuras na profissão.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FONTINELE JÚNIOR, Klinger. Ética e bioética na enfermagem. 3. ed. rev., atual. E ampl. Goiânia: AB, 2007. 128 p.

SANTANNA, Suze Rosa; ENNES, Lilian Dias. Ética na enfermagem. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 150 p. ISBN 978-85-326-3369-9.

FREITAS, Geneval Fernandes de; OGUISSO, Taka. Ética no contexto da prática de enfermagem. Rio de Janeiro.

Complementar:

OGUISSO, T.; Schmidt, M. J. O Exercício da Enfermagem: Uma Abordagem Ético-Legal. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734622>. Acesso em 13 set. 2021.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma (Org.) Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455333>. Acesso em 13 set. 2021.

OGUISSO, Taka (Org.). Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades. Barueri, SP: Manole, 2015. (Série enfermagem). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448540>. Acesso em 13 set. 2021.

OGUISSO, Taka (Org.). Trajetória histórica da enfermagem. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.

COFEN. Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e anexos. Resolução COFEN Nº 564 de 2017. Brasília: DF, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

6º PERÍODO

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

EMENTA: Assistência e Sistematização de Enfermagem nos estados de morbidade e comorbidade do adulto. Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício de Enfermagem em clínicas médicas ou ambulatoriais. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p. ISBN 978-85-363-2103-5.

CARPENITO-MOYET, Lynda J. Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2007. 600 p. ISBN 978-85-363-0888-3.

SMELTZER, Suzanne C. et al. (Ed.). Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v.1. 1117 p.

Complementar:

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979. 99 p.

LIMA, Maria José de. O que é enfermagem. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994(Coleção primeiros passos, 277).

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443 p.

ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EMENTA: Disciplina teórico-prática que aborda cuidado/assistência visando à integralidade do cuidar no processo saúde doença da pessoa e seus familiares em unidades pré-hospitalares e hospitalares nas situações emergenciais, discutindo o papel do enfermeiro, bem como a inserção da rede de assistência de emergência no Sistema Único de Saúde (SUS). Conceitos, métodos e técnicas em emergências; princípios e diretrizes que regulam os sistemas de urgência e emergência e Política Nacional de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

KNOBEL, Elias. Terapia intensiva: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010. 636 p. ISBN 85-7379-788-6.

MARTINS, Herlon Saraiva et. al. Emergências Clínicas. 6. ed. Barueri: Manole, 2011.

MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1500 p. ISBN 978-85-277-1717-5.

Complementar:

BRUNNER, Lílían Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES, Wilma Aparecida. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 671 p. ISBN 85-7379-144-6.

PADILHA, Katia Grillo (Org.) et al. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. Barueri, São Paulo: Manole, 2010

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Látia, 2010. 224 p. ISBN 978-85-7614-047-4.

VELASCO, Irieneu Tadeu (ed). Propedêutica na emergência. Co-editor Augusto Scalabrini Neto [et al]. São Paulo: Atheneu, 2005. 658 p. ISBN 85-7379-599-9.

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

EMENTA: Conceitos e contextualização histórico-política sobre cuidados paliativos e modalidades de assistência. Bioética em cuidados paliativos. Relacionamento e comunicação. Dor e controle dos sintomas. Sedação paliativa. Processo de morrer, morte e luto. Cuidados ao fim da vida. Assistência Domiciliar. Internação Hospitalar. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera medice; NUNES, Wilma Aparecida A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2011.

MORTON, Patricia Gonce, FONTAINE Dorrie K. A. Cuidados críticos de enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2011.

SMELTZER, Suzanne C. et al. (Ed.). Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v.2. 1118- 2338 p.

Complementar:

CAMPBELL, Margaret L. Nurse To Nurse Cuidados Paliativos em Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550221>

PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de Faria; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da. Dor e Cuidados. Paliativos: Enfermagem, Medicina e Psicologia. BARUERI: MANOLE, 2006. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444078>

RODRIGUES, Karine Mendonça. Princípios dos cuidados paliativos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444078>

BIFULCO, V. A., & CAPONERO R. Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde. Editora Manole, 2016. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027558>

MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. ser capaz de proporcionar assistência de enfermagem de forma integrada e contínua que assegure melhora da qualidade de vida

ao paciente e a família diante do processo de adoecimento e finitude. 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735766>

PROJETO INTEGRADOR I

EMENTA: Conhecimento de um território, sua população e riscos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ISBN 978-85-89788-83-0.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Complementar:

BRASIL, Ministério de Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. Acesso a todos: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277>

BRASIL, FIOCRUZ. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: reports in public health. Rio de Janeiro: Fiocruz. Acesso a todos: <https://periodicos.fiocruz.br/pt-br/revista/csp>

BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS. Política Nacional de Humanização. A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2004 Série B. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf

7º PERÍODO

ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CME

EMENTA: Técnicas de esterilização, desinfecção, limpeza e assepsia de instrumentais, mobiliário, equipamentos e demais utensílios utilizados no âmbito hospitalar. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDAHRTH, Doris Smith. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Título original: Textbook of medical-surgical nursing. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v. 1. 1034 p. ISBN 85-277-0719-5.

MORTON, Patricia Gonce, FONTAINE Dorrie K.A. Cuidados críticos de enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2011.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. 6. ed. São Paulo: Látia, 2010. 184 p. ISBN 978-85-7614-001-6.

Complementar:

CARVALHO, Raquel de; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. – (Série Enfermagem). <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451564>

DOHERTY, Gerard M. CURRENT Cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018>

GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Editora Manole, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455289>

OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de. Centro cirúrgico e CME. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029477>

PELLICO, Linda Honan. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2669-6>

ENFERMAGEM EM CLÍNICA CIRÚRGICA

EMENTA: Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) ao adulto e idoso em intercorrências cirúrgicas, agudas e crônicas, abrangendo conhecimentos teóricos e práticos de forma integral. Aspectos éticos e bioéticos no cuidado a pessoas em condição cirúrgica. Processos de esterilização, desinfecção, limpeza e assepsia de instrumentais, equipamentos e demais utensílios utilizados no âmbito hospitalar. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDAHRTH, Doris Smith. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Título original: Textbook of medical-surgical nursing. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v. 1. 1034 p. ISBN 85-277-0719-5.

MORTON, Patricia Gonce, FONTAINE Dorrie K.A. Cuidados críticos de enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2011.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. 6. ed. São Paulo: Látria, 2010. 184 p. ISBN 978-85-7614-001-6.

Complementar:

CARVALHO, Raquel de; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. – (Série Enfermagem). <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451564>

DOHERTY, Gerard M. CURRENT Cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018>

GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Editora Manole, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455289>

OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de. Centro cirúrgico e CME. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029477>

PELLICO, Linda Honan. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2669-6>

ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

EMENTA: Estudo dos processos de gestão e planejamento em saúde, Correntes do pensamento administrativo e modelos de gestão. Concepções de gerência e competências gerenciais. Caracterização do trabalho no setor de saúde. Processo gerencial tanto do cuidado em enfermagem e do trabalho em saúde e na enfermagem. Organização e Gestão dos serviços de saúde e práticas assistenciais. Dimensionamento, recrutamento e seleção de pessoal. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Med Book, 2014.

ROCHA, Juan Stuardo Yazille. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil. São Paulo: Ateneu, 2012.

VECINA NETO, Gonzalo; REINHARDT FILHO, Wilson. Gestão dos recursos materiais e de medicamentos. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/USP, 2002. v.12. 104 p. (Série saúde & cidadania).

Complementar:

Oliveira, Simone Machado Kühn de; BECKER, Bruna. Gestão em enfermagem na atenção básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029637>

KNODEL, Linda J. Nurse To Nurse: Administração em Enfermagem. Porto Alegre: Amgh, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550351>

LIMA, Antônio Fernandes Costa; et al. Gerenciamento em enfermagem. Coordenação: Paulina Kurcgant. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198>

MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de; SANTOS, Álvaro da Silva. A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. – (Série enfermagem). <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442739>

SANTOS, Maria Cristina. Administração de enfermagem em saúde coletiva. Barueri: Manole, 2015. (série enfermagem e saúde).
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241>

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO

EMENTA: Apresenta e discute o processo de envelhecimento, possibilita o estudo dos determinantes biológicos, sociais, políticos e econômicos baseados nos princípios da Gerontologia. Sistematização e assistência de Enfermagem ao cliente e/ou paciente geriátrico nos diferentes níveis de atenção em saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1741 p.

MACEDO, Arthur Roquete de. Envelhecer com arte, longevidade e saúde. São Paulo: Atheneu, 2010. 160 p.

ROACH, Sally S. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 351 p.

Complementar:

CHOPRA, Deepak; SIMON, David. Torne-se mais jovem, viva por mais tempo: 10 passos para retardar o envelhecimento. Rio de Janeiro: Rocco, 2002. 306 p.

FILHO JACOB, Wilson. Geriatria e gerontologia básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 492 p.

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729598>

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos. Enfermagem em Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2153->

ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS

EMENTA: Disciplina teórico-prática que aborda cuidado/assistência de enfermagem de modo integral e sistematizado ao paciente com necessidades de saúde em unidade de terapia intensiva (UTI). Estudo das principais patologias que levam o paciente ao internamento na UTI; suas complicações e cuidados de enfermagem, correlacionando a prática com o conhecimento teórico adquirido. Conhecimento e manuseio dos equipamentos especializados utilizados na UTI. Estrutura, normas e rotina da UTI. Aplicação dos princípios administrativos na prática de enfermagem. O enfermeiro na função de planejamento, organização, direção e controle. Assistência à família de pacientes graves com postura ética e humanizada.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KNOBEL, Elias. Terapia intensiva: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010. 636 p. ISBN 85-7379-788-6.

MARTINS, Herlon Saraiva et. al. Emergências Clínicas. 6. ed. Barueri: Manole, 2011.

MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1500 p. ISBN 978-85-277-1717-

Complementar:

BRUNNER, Lílían Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES, Wilma Aparecida. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 671 p. ISBN 85-7379-144-6.

PADILHA, Katia Grillo (Org.) et al. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. Barueri, São Paulo: Manole, 2010

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Látria, 2010. 224 p. ISBN 978-85-7614-047-4.

VELASCO, Irieneu Tadeu (ed). Propedêutica na emergência. Co-editor Augusto Scalabrini Neto [et al]. São Paulo: Atheneu, 2005. 658 p. ISBN 85-7379-599-9.

PESQUISA APLICADA À ENFERMAGEM I

EMENTA: Caminhos metodológicos e científicos, na estruturação de um projeto de pesquisa. Etapas de um projeto de pesquisa: delimitação do tema, pergunta introdução, justificativa, objetivos, métodos e técnicas de pesquisa. Revisão bibliográfica: bases de dados, organização de referências e citações no texto. Diferenças e complementaridades entre as metodologias qualitativas e quantitativas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN. Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5 ed. Prentice Hall. São Paulo: 2002.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: 2001.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Complementar:

DE SORDI, José Osvaldo. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788547214975>

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p. ISBN 978-85-363-0892-0.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029576>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

EMENTA: Fundamentação histórica da Saúde Mental mundial e brasileira. Novos paradigmas, políticas de saúde. Principais patologias e modelo assistencial. O acadêmico

deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GAGLIAZZI, Maria Tereza; URASAKI, Maristela Belletti Mutt; GONÇALVES, Roselane. Intervenções de enfermagem. São Paulo: E.P.U., 2000.

DALLY, Peter; HARRINGTON, Hearther. Psicologia e psiquiatria na enfermagem. São Paulo: E.P.U., 2002. 245 p.

CARPENITO-MOYET, Lynda J. Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2007. 600 p. ISBN 978-85-363-0888-3

Complementar:

ALMEIDA, Roberto Santoro. Saúde mental da criança e do adolescente. 2. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520462096>

FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; STEFANELLI, Maguida Costa; ARANTES, Evalda Cançado. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2017. – (Série Enfermagem). <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455326>

GRAHAM, Thornicroft Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442944>

HUMES, Eduardo de Castro. Psiquiatria interdisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451359>

TAVARES, Marcus Luciano de Oliveira. Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029835>

PROJETO INTEGRADOR II

EMENTA: Organização dos serviços e processos de trabalho na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ISBN 978-85-89788-83-0.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de

Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Complementar

BRASIL, Ministério de Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. Acesso a todos: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277>

BRASIL, FIOCRUZ. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: reports in public health. Rio de Janeiro: Fiocruz. Acesso a todos: <https://periodicos.fiocruz.br/pt-br/revista/csp>

BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS. Política Nacional de Humanização. A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2004 Série B. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf

8º PERÍODO

PESQUISA APLICADA À ENFERMAGEM II

EMENTA: Caminhos metodológicos e científicos, na estruturação de um projeto de pesquisa. Normas de pesquisa em seres vivos. Elaborar um projeto de pesquisa, apresentando relatório final. Diferenças e complementaridades entre as metodologias qualitativas e quantitativas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN. Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5 ed. Prentice Hall. São Paulo: 2002.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: 2001.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem:**

avaliação de evidências para prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília: Diário Oficial da União, 2013. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro, p. 24. 2002.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029576>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026610>

Uwe, Flick. **Qualidade na Pesquisa Qualitativa.** Porto Alegre: Artemed, 2009. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026610>

PROJETO INTEGRADOR III

EMENTA: Organização dos serviços e processos de trabalho na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ISBN 978-85-89788-83-0.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Complementar:

BRASIL, Ministério de Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. Acesso a todos: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277>

BRASIL, FIOCRUZ. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: reports in public health. Rio de Janeiro: Fiocruz. Acesso a todos: <https://periodicos.fiocruz.br/pt-br/revista/csp>

BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS. Política Nacional de Humanização. A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as

Instâncias do SUS. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2004 Série B.
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizausus_2004.pdf

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA I

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção primária e secundária..

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS

EMENTA: Promover a integração entre a Universidade e a sociedade, por meio de atividades educativas, visa integrar a prática e teoria. O estágio colabora para que o futuro enfermeiro possa aplicar os fundamentos disciplinares adquiridos no curso de formação junto a comunidade por meio de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção primária e/ou secundária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p. GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÉDICO CIRÚRGICO

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção secundária e terciária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lílían Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO MATERNO INFANTIL

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção secundária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lílían Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

9º PERÍODO**TCC**

EMENTA: Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado no Projeto de Iniciação Científica. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e/ou análise dos dados coletados para elaboração do produto científico. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da execução da metodologia proposta no projeto. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão deste produto final para publicação e divulgação científica. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Biblioteca digital)

ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital)

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca digital)

Complementar:

AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

RUIZ, J. Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA II

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção primária e secundária..

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção especializada.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E UTI

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção terciária.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA UPA

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção secundária e terciária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
443

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA: Contextualização reflexiva e articulada nos procedimentos práticos do exercício profissional do Enfermeiro no âmbito da atenção secundária e terciária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p.

GAS, B. W. Du. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 580 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 792 p. ISBN 978-85-363-2557-6.

CHANES, Marcelo. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732789>

NANDA-I : definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017>

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 443

PROJETO INTEGRADOR IV

EMENTA: Contextualização da Teoria e Prática, por meio de Método Científico, com elaboração de um projeto, tendo por base uma realidade identificada nas práticas extensionista vivenciadas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS - Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ISBN 978-85-89788-83-0.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Med Book, 2014.

Complementar:

BRASIL, Ministério de Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. Acesso a todos: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277>

BRASIL, FIOCRUZ. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: reports in public health. Rio de Janeiro: Fiocruz. Acesso a todos: <https://periodicos.fiocruz.br/pt-br/revista/csp>

BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS. Política Nacional de Humanização. A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS. Textos Básicos de Saúde Brasília – DF 2004 Série B. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA: Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos – Ideologias e práticas pedagógicas / Paula Botelho. – 4. ed. – 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca – <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>.

COLL, César; MONEREO Carles. *Et al.* Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação / Disponível em: Minha Biblioteca – <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. Porto Alegre: Artmed, 2010. Editado também como livro impresso em 2010. ISBN 978-85-363-2313-8.

QUADROS, Ronice M ller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem/ Ronice M ller de Quadros. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca – <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>..

Complementar:

BRITO Lucinda (Org). Língua brasileira de sinais: Educação especial. Brasília: Seesp, 1997.

FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP: 2001.

MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez Editor, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 192 p.

LÍNGUA INGLESA BÁSICA

EMENTA: A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RICHARDS, Jack C. New interchange: english for international communication. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 146 p.

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528 p.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. 134 p.

Complementar:

THOMSOM, A. T; MARTINET, A. V. A practical English Grammar. 4. ed. New York: Oxford university Press, 2002. 383 p.

RINVOLUCRI, Mario; DAVIS, Paul. More grammar games: cognitive, effective and movement activities for EFL students. Nova York: Cambridge Universitary Press, 2002. 176 p.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005. 203 p.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Sintaxe da língua inglesa [recurso eletrônico] / Dayse Cristina Ferreira da Silva ; [revisão técnica : Joice Machado]. – Porto Alegre SAGAH, 2017.

TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DA SAÚDE

EMENTA: Aplicabilidade de métodos terapêuticos alternativos e complementares da saúde voltados à enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDREI, Edmondo (Ed.). Ling-shu: base da acupuntura tradicional chinesa. Tradução e comentários de Ming Wong. São Paulo: Andrei, 1995. 560 p. ISBN 857476-046-3.

GUIMARÃES, Paula. Shiatsu. São Paulo: Oki-Do - Terapia Corporal, 2008. V. 1. 132 p.

VACCHIANO, Aridinéa. Shiatsu facial: a arte do rejuvenescimento. 7. ed. São Paulo: Ground, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7187-169-4.

Complementar:

Brasil. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 56 p.
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf

HECKER, Hans-Ulrich et al. Atlas de acupuntura e pontos-gatilho. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735704>

PEREZ, Erika. Técnicas de massagens ocidental e oriental. 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521411>

RAPPENECKER, Wilfried. Atlas de shiatsu : os meridianos do zen-shiatsu. Barueri, SP: Manole, 2008. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443644>

MANSOUR, Noura Reda. Terapias manuais. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500518>

ENFERMAGEM EM SAÚDE INDÍGENA

EMENTA: Aspectos conceituais, cosmológicos e históricos sobre os povos indígenas com ênfase em etnias da região norte brasileira. Sistematização do processo de saúde indígena e a contextualização da assistência de enfermagem para o cuidado transcultural

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DELLA TORRE, Maria Bendicta L. O Homem e a Sociedade. 14. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1986.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México indígena: estudo comparativo entre

narrativas espanholas e nativas. São Paulo: Palas Athena, 2002. 377 p

SILVA, Aracy Lopes da; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Angela (Org.). Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002. 280 p. (Coleção antropologia e educação). ISBN 85-260-0727-0

Complementar:

BARROSO, Priscila Farfan. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027862>

BARROSO, Priscila Farfan. Antropologia e cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021853>

HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. – Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320496>

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves . Antropologia: uma introdução. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022681>

WITTMANN, Luisa Tombini. Ensino (d) e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582174265>

EPIDEMIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

EMENTA: Construção do conhecimento em epidemiologia e suas repercussões na prática de saúde coletiva. A questão da cientificidade e do objeto de estudo em epidemiologia. Estudos dos determinantes sociais do processo saúde/doença. Perfis epidemiológicos da população e monitoramento das condições de saúde. Sistemas da informação em saúde (informatizados e manuais). Instrumentos e métodos epidemiológicos. Desenvolvimento do raciocínio lógico e compreensão dos métodos qualitativos e quantitativos utilizados no processo de investigação epidemiológica. Estudo do processo saúde doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA, Filho Naomar. Epidemiologia e Saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Medici, 1999

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

PAIM, Jairmilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de informação de agravos de notificação: normas e rotinas. 2. ed. Brasília, 2007. 68 p. (Série A. Normas e manuais técnicos).
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_informacao_agravos_notificacao_sinan.pdf

FILHO, Naomar de Almeida. Epidemiologia & Saúde : fundamentos, métodos, aplicações. [reimpr.]. Rio de Janeiro : Guanabara koogan, 2017.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/pageid/4>

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. 1. ed. São Paulo : Érica, 2014.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889/pages/recent>

MARTINS, Amanda de Ávila Bicca et al. Epidemiologia [recurso eletrônico] [revisão técnica: Lucimar Filot da Silva Brum]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/pageid/0>

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/0>

TECNOLOGIAS DO CUIDAR E EXAMES DIAGNÓSTICOS NA SAÚDE DO ADULTO

EMENTA: Estudo das tecnologias do cuidado em saúde aplicadas à assistência de enfermagem nos ciclos vitais, com ênfase na integração entre práticas assistenciais, segurança do paciente e utilização de recursos tecnológicos no processo diagnóstico-terapêutico. Abordagem dos principais exames diagnósticos laboratoriais e de imagem utilizados na atenção à saúde, contemplando indicações, preparo do paciente, cuidados de enfermagem antes, durante e após a realização dos procedimentos, interpretação de resultados e suas implicações clínicas. Discussão das tecnologias leves, leveduras e duras no contexto do cuidado em saúde, incluindo aspectos relacionados à humanização da assistência, comunicação terapêutica, tomada de decisão clínica e atuação interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FISCHBACH, Frances Talaska; DUNNING III, Marshall Barnett. Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RAO, L. V.; SNYDER, L. Michael. Wallach: interpretação de exames laboratoriais. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A.; HALL, Amy M. Fundamentos de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

Complementar:

CAQUET, René. 250 exames de laboratório: prescrição e interpretação. Tradução de Laís Medeiros, Bruna Steffens e Janyne Martini. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

Schmidt Moura, C., Figueiredo Rocha, L. H., Nunes da Bruz, A., de Aguiar Alves, L., Soares de Souza, M., Vieira Silva, Ítalo R., ... Teshima de Alencar, R. (2025). TECNOLOGIAS LEVE-DURAS NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE INOVAÇÃO NO CUIDADO MÉDICO. Journal Health and Technology - JHT, 4(1), e4161. <https://doi.org/10.71328/jht.v4i1.61>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 195, de 18 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por enfermeiro. Disponível em: <https://www.corenro.org.br/resolucao-cofen-19597-dispoe-sobre-a-solicitacao-de-exames-de-rotina-e-complementares-por-enfermei/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

FELISBERTO, Marcelo. Guia prático de radiologia: exames especializados. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2009.

LIMA, Antônio Fernandes Costa et al. Gerenciamento em enfermagem. Coordenação de Paulina Kurcgant. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.